

A Pior É Minha

César Oliveira e Rogério Melo

Intro: **D G G# A7 A7 D D7 G G D A7 D D7**
(**G D A7 D**)

D

Hoje tem baile ali no salão da vila

Pois nem que me falte uns pila

A7

Me acaranzo no entreveiro

Bombacha larga e lenço atado a meia espalda

G

Como quem vai sacar as balda

A7 D

De um redomão caborteiro.

F#7

Bm

Saí das casa pensando ajeitar o futuro

E7

E então morrer seguro

A7

Nos braços de alguma dona

G

D

Sei que esta noite a trova vai ser de pua

A7

D

No ouvido desta xirua numa vaneira chorona

G

D

Sei que esta noite a trova vai ser de pua

A7

D A7 D

No ouvido desta xirua numa vaneira chorona.

A7

D

Cheguei cedo, fiquei inté assombrado

A7

D

Com tanto corpo ajeitado se passeando na minha frente

A7

D

Que me perdoem meu jeitão indelicado

D7

G

A7

D

É que o cheiro do pecado mexe com o instinto da gente.

Refrão:

D A7

Deixa pra mim

Deixa...

D

Deixa pra mim

A7(G) (A7)

A pior dessas percantastais paisano

D

Deixa pra mim.

(intro)

D

Saltei carcando gostando da brincadeira

A7

Pra bailar a noite inteira daí que fica bem bom

Gritei na copa: Me bote um copo de vinho,

G A7 D

Que o paraíso é pertinho, pintadinho de batom .

F#7

Bm

Cruzei do ponto, fui misturando as bebida

E7 A7

Me topei com uma querida deixada de um castelhano

G D

Morena linda, cabelo pela cintura,

A7 D D7

De corpo uma formosura, mas de cara um brigadiano

G D

Morena linda, cabelo pela cintura,

A7 D A7 D

De corpo uma formosura, mas de cara um brigadiano.

D A7 D

É bem verdade, já diz o velho ditado,

A7 D

Que o índio quando enxaguado age que nem uma mula,

A7 D

Quando acordei, reparei que é bem assim

D7 G A7 D

Sobrou a pior pra mim, menos mal foi só por fula.

(Refrão)